

**O desafio  
da Literacia Mediática***Manuel Pinto (\*)*

A Educação para os Media ou Literacia Mediática constitui uma competência básica e porventura decisiva, nos dias que correm. Representa, por outro lado, um desafio para a cidadania. A União Europeia, que ao lado do Conselho da Europa e da UNESCO, tem vindo a prestar uma atenção crescente a este vector da vida colectiva, define-a como a aquisição e exercício de competências críticas face aos media, clássicos e digitais, nos planos do acesso, da pesquisa, da avaliação esclarecida e da participação criativa. Trata-se, assim, de aprender a fazer escolhas lúcidas, de aprender a orientar-se de forma autónoma num oceano a cada dia mais agitado de informação, de redes sociais, de riscos e de potencialidades novos, designadamente no ambiente da Internet. Constitui um repto quer para os “nativos” digitais, que, como recordava recentemente Manuel Castells, são, grosso modo, as gerações que nasceram nos últimos dez ou 15 anos, quer para os “migrantes” que se esforçam por não perder o pé e encontrar o seu lugar, neste novo ecossistema.

A Universidade do Minho e o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, em particular, têm colocado este vector - transversal a várias áreas científicas - na sua agenda. O CECS, designadamente, assume-o como uma das dimensões estratégicas para os próximos anos.

No último ano, em especial, temos vindo a estabelecer contactos, a desenvolver trabalho e a tomar iniciativas, no sentido de serem criadas condições para que em Portugal possamos articular mais o que tem sido desenvolvido neste terreno. Mas isso supõe que se conheça melhor a situação em que nos encontramos no âmbito da Educação para os Media.

O prémio europeu recebido por uma equipa do Centro ([ver pág. 2](#)) representa um estímulo em duas direcções complementares: a prosseguir a investigação, alargando o leque de competências e a equipa; e produzir materiais que apoiem as acções integradas que se revelam, a cada dia que passa, cada vez mais necessárias.

*(\*) Director do CECS***No dia 20 de Novembro  
Booklet “Como TVer”  
lançado em Braga**

Vai ser lançado no próximo dia 20 de Novembro, no Fórum-Fnac, em Braga, o *booklet* “Como TVer”, primeiro número de uma série de três exemplares, elaborado no âmbito de um projecto que envolveu três investigadores do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, e que foi recentemente premiado em Itália.

O evento, que se integra nas comemorações dos 20 anos da Convenção dos Direitos da Criança, contará com a presença de Teresa Paixão, responsável pela programação infantil da RTP.

[Pág. 2](#)**CECS e Gabinete para os Meios  
de Comunicação Social  
celebraram protocolo de colaboração**

O Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade estabeleceu com o GMCS um protocolo de colaboração destinado à construção de um modelo de avaliação para o incentivo à leitura (antigo porte-pago).

O trabalho do CECS foi elaborado no quadro do Projecto Mediascópio, teve início no dia 2 de Maio de 2009 e terminou no passado dia 31 de Outubro.

[Pág. 3](#)**Communication and Citizenship**  
IAMCR Conference 2010 Braga Portugal  
18–22 July

No dia 20 de Novembro

## Booklet “Como TVer” lançado em Braga

- decorre do projecto “Media Education in Booklets: Learning, Knowing and Acting”



O primeiro *booklet*, intitulado “Como TVer”, que decorre do projecto “Media Education in Booklets: Learning, Knowing and Acting”, recentemente premiado em Itália (ver caixa), vai ser lançado no próximo dia 20 de Novembro, pelas 21h30, no Fórum-Fnac, em Braga. O evento contará com a presença de Teresa Paixão, responsável pela programação infantil da RTP.

Este *booklet* é o primeiro de uma colecção produzido no âmbito do prémio atribuído pela “Evens Foundation”. Segue-se a publicação de outros dois: um sobre Videojogos e outro sobre Internet e Redes Sociais.

## “Comunicação e Sociedade” em todas as bibliotecas públicas do país

As edições do ano de 2008 da revista “Comunicação e Sociedade”, editada pelo CECS, vão estar disponíveis em todas as bibliotecas públicas do país, no âmbito de uma candidatura efectuada à Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas (DGLB).

As duas revistas editadas em 2008 – a número 13 “Cidadania e literacias mediáticas” e a número 14, “Novos territórios da literacia” -, vão ser enviadas para as 163 bibliotecas, com a necessária aquisição de assinaturas a ser paga pela DGLB, ao abrigo do “Programa de apoio a revistas culturais – 2008”.

Informação disponível: <http://tinyurl.com/yctltth7>



A candidatura apresentada traduziu-se num projecto intitulado “Media Education in Booklets: Learning, Knowing and Acting”. O prémio, atribuído pela “Evens Foundation”, da Bélgica, teve o alto patrocínio da comissão europeia para a Informação, a Sociedade e os Media, Viviane Reding e visa “realçar a importância da Educação para os Media e promover o desenvolvimento de propostas sustentáveis neste âmbito, dirigidas a crianças na Europa”. Para além do CECS foi contemplado o “British Film Institut”, uma das mais importantes entidades britânicas na área.

O projecto do CECS foi submetido a 15 de Janeiro deste ano, tendo passado por várias selecções intermédias, nomeadamente a visita à Universidade do Minho de um elemento do júri e coordenador de projecto da “Evens Foundation”. Consiste na produção de três pequenos livros que incluem trabalho de criação gráfica de personagens (o design e a ilustração são de Pedro Mota Teixeira, sendo a brochura também ilustrada por desenhos de crianças de nove e dez anos) e que visam sugerir a pais e educadores indicações úteis sobre como lidar com os media, no dia-a-dia, tendo por base investigações feitas no âmbito do CECS.



Uma equipa de investigadores do CECS, coordenada por Sara Pereira (à direita na foto), recebeu no passado dia 22 de Outubro, o “Evens Prize for Intercultural Education 2009 – Media Education”, em Bellaria (Itália), numa cerimónia que se realizou no quadro do [2º Congresso Europeu de Educação para os Media](#).

## “Ecrãs e ligações sociotécnicas”

## Chamada de artigos para a revista do CECS

Está aberta até ao próximo dia 31 de Janeiro a submissão de textos para o número especial da revista “Comunicação e Sociedade”, editada pelo CECS, que será subordinada ao tema “Ecrãs e ligações sociotécnicas”. A publicação está agendada para Julho de 2010.

Os manuscritos (que poderão ser feitos em português, espanhol ou inglês) devem ser enviados por e-mail, em anexo do “Microsoft Word” para [j.pinheiro.neves@gmail.com](mailto:j.pinheiro.neves@gmail.com). A notificação da decisão de aceitação será comunicada pela mesma via no início de Março de 2010.

Mais informação: <http://www.cecs.uminho.pt/ComSocScreen.pdf>

## Para avaliar o incentivo à leitura CECS e Gabinete para os Meios de Comunicação Social celebraram protocolo de colaboração

O [Gabinete para os Meios de Comunicação Social](#) (GMCS) e o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade estabeleceram um protocolo de colaboração para o desenvolvimento de um modelo de avaliação de políticas para a Comunicação Social.

Intitulado “Proposta de modelo de avaliação da política de incentivo à leitura (anteriormente designada ‘porte pago’)”, foi elaborado no quadro do Projecto Mediascópico. Teve início no dia 2 de Maio de 2009 e terminou no passado dia 31 de Outubro, cumprindo-se o calendário estabelecido.

Segundo o GMCS, este modelo de avaliação deverá estar concluído até ao final deste ano, “por forma a que já em 2010 se possa iniciar uma actividade regular e consistente de avaliação das políticas públicas sectoriais”.



Imagem retirada de: <http://ivanperanovich.files.wordpress.com/2008/12/jornais.jpg>

O protocolo estabelecido entre as duas entidades decorreu do facto de ser reconhecido ao Departamento de Ciências da Comunicação da UM “competência técnico-científica”. Foi coordenado por Helena Sousa, contando com a prestação dos investigadores Manuel Pinto, Joaquim Fidalgo, Felisbela Lopes e Luísa Ribeiro.

O GMCS tem como parte da sua missão apoiar o Governo na avaliação das políticas públicas da comunicação social. Para poder corresponder a esse desiderato entendeu-se que seria necessário começar por estabelecer uma sólida base conceptual e metodológica.

Informação acessível através do link:  
<http://www.ics.pt/newsletter.php?numero=16>

### O porte-pago (\*)

Ao longo dos anos, o porte pago – assunção total ou parcial pelo Estado do custo da expedição postal das publicações periódicas – tem sido o mais emblemático dos apoios do Estado à Comunicação Social, absorvendo uma fatia significativa das verbas atribuídas à imprensa. Não obstante ser um apoio indirecto, cujo objectivo é fazer com que as publicações cheguem aos leitores, suprimindo lacunas nas redes de distribuição, este incentivo tem sido considerado por vários agentes ligados ao sector como um dos principais sustentáculos da imprensa local e regional, principal beneficiária deste incentivo.



O sector da imprensa local e regional tem originado ao longo de mais de três décadas de democracia em Portugal acaloradas discussões, muitas das quais têm na sua base argumentos de cariz emocional. Esta área tem sido enquadrada por diversa produção legislativa, com conseqüente alocação de verbas do erário público para estes incentivos, sem que aparentemente tenha sido esboçada uma metodologia que permita fazer uma avaliação rigorosa das medidas implementadas.

O sector da imprensa regional é marcado pela diversidade de publicações, que vão desde os projectos inteiramente profissionais aos que mantêm o amadorismo. A leitura apenas dos números pode ser falaciosa. A diminuição do número de jornais regionais pode não significar o enfraquecimento do sector, pois pode haver menos publicações, mas com mais representatividade a nível regional e projectos de natureza mais profissional. Da mesma forma, a redução do número de assinantes pode não significar que haja menos pessoas a ler publicações de âmbito nacional, mas que tenha havido uma moralização do recurso ao porte pago a partir do momento em que a empresa tem de assegurar o pagamento de uma parte do envio postal.

(\*) Retirado do Relatório Intercalar

## Organizado pelo GT de Publicidade e Comunicação da SOPCOM Jornadas discutiram “Os novos territórios da publicidade”

“Os novos territórios da publicidade” foi o tema das IV Jornadas de Publicidade, organizadas pelo Grupo de Trabalho de Publicidade e Comunicação da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (SOPCOM), que decorreram na Universidade do Minho (UM), em Braga, no passado dia 5 de Novembro.

A iniciativa, coordenada pelo Departamento de Ciências da Comunicação e do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da UM, visou estreitar sinergias no âmbito da área académica da especialidade de Publicidade e Relações Públicas.

Foram debatidos temas como “Os pioneiros dos novos territórios” e “Novos Territórios, Novas Abordagens” que envolveram personalidades como Eduardo Camilo e Gisela Marques Gonçalves (Universidade da Beira Interior),



Fotos: Fernando Jesus



Sandra Tuna, Elsa Freitas e Paulo Ribeiro Cardoso (Universidade Fernando Pessoa), Ana Marcelo (Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco), Francisco Costa Pereira, Jorge Veríssimo e Maria do Rosário Correia (Escola Superior de Comunicação Social – Instituto Politécnico de Lisboa), Teresa Ruão, Ana Melo, Sara Balonas e Helena Pires (UM), entre outros.  
Do Grupo de Trabalho de Publicida-

de e Comunicação da SOPCOM, fazem parte membros da Escola Superior de Comunicação Social, Universidade da Beira Interior, Universidade Fernando Pessoa e UM.

Paralelamente, a organização lançou o concurso “Marketing de Guerrilha”, com tema livre, destinado aos estudantes de Ciências da Comunicação. O público foi constituído por professores, alunos, profissionais e especialistas em comunicação.

### FICHA TÉCNICA

O CECS tem o apoio da

**FCT**

Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, INOVAÇÃO E DO ENSINO SUPERIOR

**Director:** Manuel Pinto

**Director-adjunto:** Moisés de Lemos Martins

**Editor-executivo:** [Vitor de Sousa](#)

**Colaboram neste número:** Ana Melo, Fernando Jesus, Helena Sousa, Helena Pires, Luís Pereira, Madalena Oliveira, Nelson Zagalo, Sara Balonas, Sara Pereira, Sofia Oliveira, Teresa Ruão, Zara Pinto-Coelho

## Em Lisboa CECS assinalou 50 anos do “Telejornal”

Os 50 anos do “Telejornal” foram assinalados pelo CECS, no passado dia 19 de Outubro, na Fundação das Comunicações, em Lisboa, com a realização da iniciativa “Entre



o passado e o futuro”. Esta iniciativa, que decorreu durante todo o dia e contou com a colaboração da RTP, teve sempre o auditório repleto, sendo que a maior parte da assistência era constituída por alunos, muitos deles provenientes da Universidade do Minho (UM).

De resto, foi da UM que se ouviu falar em muitos dos diferentes momentos destas comemorações, nomeadamente a forma sublinhada do papel que a universidade teve em todo o processo. O director de Informação da RTP, José Alberto Carvalho, chegou mesmo a dizer que “se não fosse Universidade do Minho não haveria comemorações dos 50 anos ‘Telejornal’”.

Durante a manhã discutiu-se “O ‘Telejornal’ e os estudos académicos: um domínio em construção” e “O Telejornal a partir do lugar dos pivots” (que juntou à mesma mesa várias gerações de pivots, desde o primeiro, Manoel Caetano, até à actual, Judite de Sousa). De tarde, ex-assessores das principais figuras do Estado juntaram-se para discutirem “O Telejornal e a política: campos em tensão” e, mais tarde, os directores de informação dos três canais de televisão juntaram-se para debaterem “O Telejornal: um género televisivo em mudança”. (Para ler mais: <http://tinyurl.com/ydy8cop>)

A fechar esta iniciativa Moisés de Lemos Martins, presidente do Instituto de Ciências Sociais e da SOPCOM, apresentou o número 15 da revista “Comunicação e Sociedade”, editada pelo CECS e que é dedicada aos 50 anos do Telejornal.

## Memórias e histórias do “Telejornal” motivam RTP

Durante a realização da conferência “50 anos de ‘Telejornal’ - Entre o passado e o futuro”, o director e a directora-adjunta de Informação, José Alberto Carvalho e Judite de Sousa, respectivamente, mostraram abertura para que a proposta avançada pela UM sobre as histórias do “Telejornal” pudesse avançar. A ideia é que a RTP possa lançar um espaço em antena para divulgar esta iniciativa.

Recorde-se que esta actividade consiste na recolha de memórias e histórias que venham a permitir “resgatar” a história do serviço noticioso da televisão pública pelo lado do vivido e pela perspectiva de gente comum (Qual é a primeira memória que guardamos do Telejornal? Como o víamos quando lhe começámos a prestar atenção?...). No seguimento dessa recolha, uma equipa de investigadores do CECS trabalhará todo o material recolhido, analisando e sistematizando a informação e publicando, em livro próprio, os melhores textos recebidos.

Neste momento, o processo está em curso, assente em trabalhos de âmbito académico que estão a ser feitos pelos alunos de Ciências da Comunicação. Ao todo são mais de uma dezena grupos que se têm debruçado sobre o assunto, sendo que cada um é composto por quatro elementos. Pretende-se que cada aluno recolha cinco histórias, para que se consiga um conjunto de peças que, depois, permitirão a cada grupo construir leituras do que foi o “Telejornal”.

Para quem pretenda enviar a sua colaboração pode fazê-lo para o CECS, através de correio electrónico: [cecs@ics.uminho.pt](mailto:cecs@ics.uminho.pt)



## Actividades dos investigadores do CECS

**Adalberto Faria** – Está a realizar um pós-doutoramento, orientado pelo Prof. Dr Albertino Gonçalves, sobre “A Violência na Publicidade e o seu Impacto nas Crianças e Jovens dos 6 aos 18 anos em meios urbanos”.

**Anabela Carvalho** - Editora convidada: *Science for Environmental Policy, Special issue on Environmental Communication*, European Commission, Directorate-General Environment (<http://ec.europa.eu/environment/integration/research/newsalert/pdf/17si.pdf>);

Publicação: Carvalho, A. (2009) ‘Reporting the climate change crisis’, in S. Allan (ed.) *The Routledge Companion to News and Journalism Studies*, pp. 485-495, Oxford: Routledge.

**Carla Cerqueira e Rosa Cabecinhas** – “A cobertura jornalística da primeira década de comemorações do Dia Internacional da Mulher em Portugal” (22 de Outubro), I Congresso Internacional Média, Género e Espaço Público, Instituto de Estudos Jornalísticos (IEJ) da Universidade de Coimbra e Centro de Investigação Média e Jornalismo (CIMJ), 22 e 23 de Outubro de 2009, Universidade de Coimbra.

**Carla Cerqueira e Salomé Coelho** - As representações mediáticas da ‘homossexualidade’: O caso “Teresa e Lena”, I Congresso Internacional Média, Género e Espaço Público, IEJ da CIMJ, 22 e 23 de Outubro de 2009, Universidade de Coimbra.

**Carla Cerqueira** - Dinamização das sessões “Reflexão sobre as formas de abordagem e silenciamentos das mulheres e das lutas feministas na comunicação social” e “Apropriação dos dispositivos mediáticos e novos meios de comunicação (redes sociais, blogues, YouTube) como espaços de resignificação das mulheres e das lutas feministas”; Curso livre “Mulheres, Feminismos e Média”, promovido no âmbito do Projecto BIG – Bibliotecas pela Igualdade de Género (UMAR) e Divisão de Gestão de Bibliotecas de Lisboa, 17 de Outubro de 2009, Palácio das Galveias, Lisboa; Participação na conferência “Mujer y Nuevas Tecnologías”, curso LLEGAR Y QUEDARSE. La agenda feminista, Ágora Academia, X edição do Ágora, O debate peninsular, Gabinete de Iniciativas Transfronteiriças da Junta de Extremadura, 23 de Outubro de 2009, Cáceres, Espanha.

**Inês Amaral** – Apresentou, a 23 de Outubro, no âmbito das Jornadas Académicas “A Sociedade da Informação - espaço potencialidades e vulnerabilidades”, organizadas no âmbito das comemorações do Dia do Exército 2009 pela Universidade do Minho e a Academia Militar, a comunicação “Redes Sociais na Internet: a desterritorialização da Sociedade”. Mais informação: <http://www.slideshare.net/ciberesfera/redes-sociais-na-internet-a-desterritorializacao-da-sociedade>

**Lurdes Macedo** - passou a exercer a docência na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu.

**Paula Lobo e Rosa Cabecinhas** – “Género e recepção: os telejornais nacionais em debate”, I Congresso Internacional

Média, Género e Espaço Público, IEJ da Universidade de Coimbra e CIMJ, Universidade de Coimbra, 22-23 Outubro 2009.

**Rosa Cabecinhas** – “Attitudes towards immigration and cultural diversity”, no painel “Dynamics of Representation, Discourse and Language”, ECREA Conference – Diaspora, Migration and the Media section (6 de Novembro); “Diasporas, Migration and Media: Crossing Boundaries, New Directions”, Utrecht University, Utrecht, Holanda (6-7 Novembro 2009).

**Sara Pereira** – “A cobertura mediática da infância: reflexões a partir do direito das crianças à informação e à privacidade”, intervenção no seminário “A cultura da infância numa sociedade democrática: contributos e responsabilidades. A mais valia da informação/comunicação”, organizado pela Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, Porto, Fundação Cupertino de Miranda, 29 de Outubro; Media Education Research and Training: Reflections from an experience at the University of Minho, Comunicação no “Second European Congress on Media Literacy”, Bellaria, Italy, 21-24 de Outubro; “The child audience from TV professionals’ viewpoints”, conferência no “Seminário de Investigadores da UE para o Estudo de Formas de Protecção da Infância nas Novas Tecnologias”, Madrid, Universidad de San Pablo CEU, 2-3 Novembro.

**Sara Pereira e Luís Pereira** – “Media Education in Booklets: Learning, Knowing, Acting”, workshop no “Second European Congress on Media Literacy”, Bellaria, Italy, 21-24 de Outubro.

**Zara Pinto-Coelho** - Membro da comissão organizadora da Conferência Internacional Género, Média e Esfera Pública, realizada em Coimbra (22 e 23 de Outubro) e que contou com a presença de Gaye Tuchman, Joanna Gallego e Karen Boyle. Decorreu no âmbito do projecto “Mulheres e Esfera Pública”, financiado pela FCT e liderado por Maria João Silveirinha.

## Investigadores do CECS em Comunicação na Saúde integram projecto europeu

O grupo de investigadoras do CECS a desenvolver pesquisa na área da Comunicação na Saúde passou a integrar o projecto “Transforming Health Communications for the Prevention and Control of Communicable Disease”, recentemente aprovado pela Comissão Europeia.

Trata-se de um estudo que está a ser levado a cabo por um consórcio de países europeus, liderado pelo “Health Promotion Research Centre”, da Universidade Nacional da Irlanda – Galway (NUI Galway).

A pesquisa pretende analisar as campanhas de saúde pública produzidas no seio da União Europeia, de modo a identificar as “melhores práticas” e promover o desenvolvimento da comunicação aplicada à saúde.

## Joaquim Fidalgo é o novo director do Departamento de Ciências da Comunicação

[Joaquim Fidalgo](#) é o novo director do Departamento de Ciências da Comunicação.

Joaquim Fidalgo, docente na UM e investigador do CECS, foi eleito, no passado dia 4 de Novembro, director do Departamento de Ciências da Comunicação.

A eleição, cujo mandato tem a duração de dois anos, foi feita no âmbito do Conselho de Departamento, que é constituído pelos professores doutorados, um representante dos professores assistentes e um representante dos funcionários.

Joaquim Fidalgo foi jornalista profissional, tendo-se iniciado na profissão em 1980, no "Jornal de Notícias". Passou pelo "Expresso" e foi um dos fundadores do jornal "Público", tendo feito parte da primeira Direcção Editorial do jornal, bem como da Direcção da empresa PÚBLICO - Comunicação Social, SA. Foi, também, provedor do leitor daquele diário.

O novo director do Departamento de Ciências da Comunicação está ligado à UM desde 1998, e defendeu tese de doutoramento em Janeiro de 2007 ("O lugar da ética e da auto-regulação na identidade profissional dos jornalistas").



### IAMCR'2010

## "Call for papers" encontra-se aberta até 31 de Janeiro

Continua aberta até 31 de Janeiro a "call for papers" para a conferência da IAMCR de 2010 que decorrerá em Braga entre os dias 18 e 22 de Julho, na Universidade do Minho. O evento será organizado pelo CECS e terá como tema "Comunicação e Cidadania - Repensar a crise e a mudança".

Como uma conferência mundial no campo da pesquisa dos media e da comunicação, o IAMCR aceita trabalhos de diferentes temas.

Mais detalhes no site oficial IAMCR: <http://www.iamcr.org>

A apresentação das propostas deve ser feita online através do site da conferência.

Mais informações sobre a apresentação de resumos, inscrição, tema e localização: <http://www.iamcr2010portugal.com>

### Agenda

## Nos dias 9 e 11 de Dezembro Guimarães acolhe 2ª Conferência Internacional de "Interactive Digital StoryTelling"

Realiza-se em Guimarães, entre os dias 9 e 11 de Dezembro, a segunda edição da conferência internacional de "Interactive Digital StoryTelling" (ICDIS2009).

A conferência, a cuja organização o investigador do CECS Nelson Zagalo está ligado, tem por âmbito o entretenimento interactivo, incluindo novas formas de "edutainment", que prometem tornar-se num mercado cada vez mais importante.

A ICIDIS2009 disponibiliza o acesso a serviços sociais e a temas humanos, através de histórias, e promete promover as possibilidades de entretenimento interactivo, jogos de computador e outras aplicações interactivas digitais. Também identifica oportunidades e desafios redefinindo a experiência da narrativa interactiva através de simulações geradas por computador.

Nesta iniciativa vão debater-se vários temas, dos quais se destacam "Personagens virtuais e agentes", "Ambientes gráficos e efeitos", "Cinematografia interactiva", "Narratividade em Jogos Digitais", "Ambientes colaborativos para "Interactive Storytelling", "Avaliação e relatos de experiências de utilizadores", e "Estudos de casos e demonstrações".

Mais informações: <http://www.icids2009.ccg.pt/>



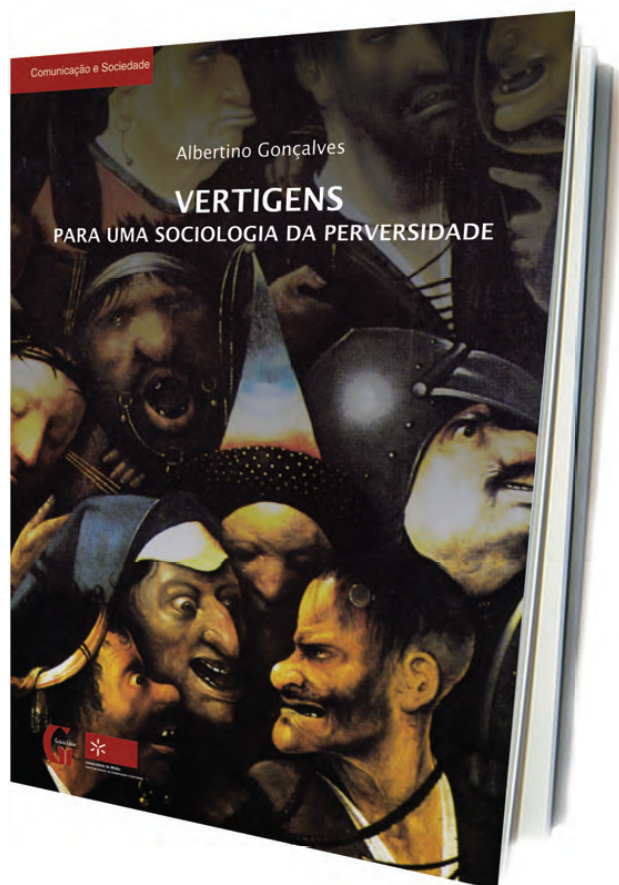
## “Vertigens. Para uma Sociologia da Perversidade” Livro de Albertino Gonçalves lançado no dia 2 de Dezembro

O livro “Vertigens. Para uma Sociologia da Perversidade”, da autoria do investigador do CECS [Albertino Gonçalves](#), vai ser apresentado por Moisés de Lemos Martins (presidente do ICS) e por Álvaro Domingues (Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto), no dia 2 de Dezembro, pelas 21h30, no auditório do Museu D. Diogo de Sousa, em Braga.

Na sinopse do livro, escrita por Moisés de Lemos Martins, pode ler-se que “A pedra de toque desta obra de Albertino Gonçalves é a vertigem, uma repentina névoa do olhar que o leva a perder nitidez, associada a um ligeiro desequilíbrio que complica os movimentos, baralhando os gestos e as acções humanas. O sociólogo cujo olhar, por natureza epistemologicamente calculado e vigiado, se deixe tentar pela vertigem deste desequilíbrio humaniza todavia o conhecimento, aproximando-o da condição humana e das figuras que a exprimem, não apenas a ambivalência e o desassossego, mas também o enigma e o labirinto.

A indagação sobre a natureza das práticas e das classificações sociais coloca-nos na senda da sua irremível vertigem e viscosa ambivalência, reconduzindo-nos ao quotidiano, prosaico umas vezes, exaltante, outras, em que a existência humana se decide”.

“Vertigens. Para uma Sociologia da Perversidade” integra a colecção “Comunicação e Sociedade” (dirigida por Moisés de Lemos Martins) e é editado pela “Grácio Editor”.





TEMPO LIVRE  
GUIMARÃES

SEMINÁRIO

**GESTÃO DE EVENTOS:  
CRISE OU OPORTUNIDADE?**

Presença de **ELLING HAMSO** Parceiro do European Event ROI Institute

---

17.11.2009  
MULTIUSOS DE GUIMARÃES

9h30 - Sessão de Abertura

10h00 - PAINEL ACADEMICO

Teresa Ruão | Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade do Minho  
Susana Gonçalves | Escola Superior Hotelaria e Turismo do Estoril  
Pedro Quelhas de Brito | Escola de Gestão do Porto, Universidade do Porto

11h00 - Coffee-break

12h10 - Debate

12h30 - Almoço

14h00 - PAINEL ESPAÇOS E RECINTOS

José Bastos | Centro Cultural Vila Flor  
José Cruz | Parque de Exposições de Braga  
Amadeu Portilha | Tempo Livre - Multiusos de Guimarães

15h20 - Debate

15h40 - Coffee Break

16h00 - PAINEL ORGANIZADORES E PRODUTORES DE EVENTOS

Rui Octóbio | Director da Revista Festas & Eventos  
António Irijo | Consultor em Gestão e Marketing de Feiras e Eventos  
Luís Rasquilha | Docente universitário, Consultor

17h00 - Convívio

Elling Hamso | Parceiro do European Event ROI Institute

18h00 - Sessão de Encerramento

INSCRIÇÕES EM [WWW.TEMPOLIVRE.PT](http://WWW.TEMPOLIVRE.PT)



## Seminário decorre em Guimarães “Gestão de Eventos: crise ou oportunidade?”

O Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade é parceiro da “Tempo Livre” - empresa responsável pela gestão do Pavilhão Multiusos de Guimarães -, na organização do seminário “Gestão de Eventos: crise ou oportunidade?”, que se realiza no próximo dia 17 de Novembro.

Esta iniciativa também conta com a colaboração do “European Event ROI Institute” e vai ter três painéis: um académico, outro dedicado a espaços e recintos e um último relacionado com organizações e produtores de eventos.

Integra a participação de vários peritos nacionais e estrangeiros na área da gestão de eventos, como Elling Hamso (parceiro do European Event ROI Institute), Teresa Ruão (UM), Susana Gonçalves (Escola Superior Hotelaria e Turismo do Estoril), Pedro Quelhas de Brito (Universidade do Porto), José Bastos (Centro Cultural Vila Flor) e Amadeu Portilha (Tempo Livre).

Mais informação: <http://tinyurl.com/yhm5fh7>